

VIRAR A CARA PARA NÃO VER



Nas minhas missões por Angola, trabalhei directamente com o Padre Walter Maccalli, um missionário italiano da Sociedade das Missões Africanas, um homem de oração e de trabalho, possuidor de uma generosidade muito rara, que me impressionou muito.

O Padre Walter tem um irmão que também é missionário na mesma Congregação: o Padre Pierluigi Maccalli, missionário no sudoeste do Níger, um país que tem sido continuamente ferido por ataques motivados pela intolerância religiosa, resultando em muitos raptos e assassinatos.

No dia 17 de Setembro de 2018, o Padre Luigi foi raptado de sua casa durante a noite e, até à data, permanece desaparecido, sem que se saiba onde está e se ainda está vivo. Embora ignorado pela generalidade da comunicação – como são quase todos os casos desta natureza – o rapto foi noticiado pelos média católicos e o Papa Francisco chegou a mencionar o Padre Pierluigi numa audiência, pedindo orações pela sua libertação. A última notícia que se tem dele é o comunicado do Bispo de Niamey, em Dezembro de 2018, dizendo que as informações que tinha obtido confirmavam que estava vivo e bem.

Desde então, multiplicaram-se as vigílias de oração, no Níger, em França e em Itália, mas não houve mais notícias do missionário.

A diversidade religiosa com a presença de muitos grupos minoritários, a luta pelo domínio das fontes de certas matérias primas – como o urânio – e um avanço crescente dos movimentos nacionalistas ultra-religiosos, são alguns dos cenários que afectam a estabilidade daquele país, sem que se perceba bem que papel está a desempenhar a comunidade internacional para a manutenção da paz.

ÁGAPE

Ágape “exprime a experiência do amor que se torna verdadeiramente descoberta do outro. O amor torna-se cuidado do outro e pelo outro. Já não se busca a si próprio, não busca a imersão no inebriamento da felicidade; procura, ao invés, o bem do amado: torna-se renúncia, está disposto ao sacrifício”. **Bento XVI**

Drama com contornos globais

Este é apenas um dos casos a ilustrar um cenário dramático de perseguição religiosa em diversas partes do mundo. Perseguição que, não poucas vezes, acaba em martírio. É uma realidade ignorada, posta de parte pelos paladinos dos Direitos Humanos, simplesmente porque o politicamente (in)correcto não tem como prioridade a defesa dos cristãos.

Em 2014, o Papa Francisco dizia que “A razão reconhece que a liberdade religiosa é um direito fundamental do homem, refletindo sua mais alta dignidade”. Para nós, por enquanto, esta questão vai sendo olhada como teórica ou, simplesmente, distante, mas para quem vive este drama na sua acepção mais radical, na proximidade, as coisas são diferentes. O Cardeal Dieudonné Nzapalainga, Arcebispo de Bangui, República Centro-Africana – país onde tem havido uma feroz perseguição aos cristãos, com repetidos e inúmeros assassinatos, disse: “Aqui, na República Centro-Africana, a liberdade religiosa não é um conceito, é uma questão de sobrevivência. A ideia não é se uma pessoa está mais ou menos confortável com os alicerces ideológicos da liberdade religiosa, a questão é como evitar um banho de sangue!”

No Ocidente vivemos uma paz aparente, com alguns focos preocupantes e várias manifestações de animosidade latente que pode tornar-se manifesta com bastante violência. Um dos exemplos claros, de que talvez não tenhamos sido suficientemente informados, é o dos ataques repetidos a Igrejas em França. Em Abril deste ano, o Jornal Sol dava-nos conta de que entre 2016 e 2018 milhares de Igrejas foram atacadas e vandalizadas em França, sendo que em 2017 o número de ataques chegou aos 1045. Em Março deste ano, no prazo de uma semana, foram atacadas 12 igrejas e a histórica Basílica parisiense de Saint-Denis, com 800 anos, foi parcialmente destruída. A imagem abaixo, demonstra a quantidade e abrangência desses ataques:



Visto assim, parece-nos mais sério do que tínhamos pensado, não é? E ocorre-nos a pergunta: “Porque é que estas coisas não se sabem?” O preocupante Relatório da Liberdade Religiosa no Mundo de 2018, que volta a concluir que o Cristianismo é a religião mais perseguida, explica-o com muita assertividade: “Fechou-se uma cortina cultural, por trás da qual as minorias religiosas sofrem, enquanto grande parte do ocidente vira a cara para não ver.” Até quando e a que custo?

REPÚBLICA CENTRO-AFRICANA

O Papa Francisco classificou como “bárbaro” o assassinato de uma missionária espanhola de 77 anos, educadora, desde há muitos anos, de meninas pobres da República Centro-Africana.

A religiosa, Inés Nieves Sancho, que pertencia à congregação das Filhas de Jesus de Massac e trabalhava na República Centro-Africana há quase três décadas foi assassinada na passada segunda-feira na aldeia de Nola, pertencente à diocese de Berberati.

Segundo o site da Vatican News, “na noite de domingo para segunda-feira, os agressores entraram” no quarto da religiosa “e levaram-na até ao centro que ela dirigia, onde a decapitaram”, acrescentando a notícia que “não foi divulgada qualquer reivindicação”.



NIGÉRIA

Leah Sharibu tem 16 anos e está presa, às mãos de um dos mais temíveis grupos terroristas da actualidade: o Boko Haram. Está em cativeiro há mais de um ano por não ter renunciado a Jesus Cristo como os raptos lhe exigiam. Foi a 19 de Fevereiro de 2018 que Leah Sharibu foi sequestrada juntamente com mais 110 raparigas que estudavam num colégio interno na cidade de Dapchi, situada na diocese de Maiduguri, no nordeste do país. Foram capturadas pelo Boko Haram, grupo terrorista de inspiração islâmica que luta desde 2009 pela criação de um “califado” no norte da Nigéria, à semelhança do que o auto-proclamado Estado Islâmico fez no Iraque e na Síria.

O pai de Leah Sharibu ficou profundamente comovido pelo exemplo da sua filha que recusou renunciar à fé em Jesus a troco da sua liberdade, e fala mesmo numa “admirável discípula de Cristo”.

NIGÉRIA

“A situação está cada vez pior. Não sabemos exatamente quem são os responsáveis pelos atentados, mas o motivo religioso é claro. Depois do ataque perpetrado no dia 12 de Maio, em Dablo, no dia 13 quatro fiéis foram assassinados durante uma procissão mariana.” Estas são as palavras do Bispo de Kaya, dom Théophile Nare, numa conversa telefónica com a fundação pontifícia “Ajuda à Igreja que Sofre” (AIS), denunciando o novo ataque anticristão, perpetrado na segunda-feira, na província de Bam, norte de Burkina Fasso, em que quatro cristãos da paróquia de Notre-Dame du Lac foram mortos enquanto carregavam a imagem de Nossa Senhora numa procissão do povoado de Kayon ao povoado de Singa.



VAMOS CUIDAR DO PLANETA



No âmbito da celebração do Dia Mundial do Ambiente, vai realizar-se, no próximo domingo dia 2 de Junho, o **FESTIVAL DA CRIAÇÃO**. Organizado pelo **Foco Ecológico do Campo Grande**, que pertence à Rede **Cuidar da Casa Comum - a Igreja ao serviço da Ecologia Integral**, contará com o apoio de vários grupos da Paróquia, nomeadamente os 7º e 8 Catecismos e o Grupo Verbum Dei (as receitas do quiosque revertem a favor da Missão 2019 - Oliveira do Hospital).

A missa das 10h30 na Igreja do Campo Grande será especialmente dedicada à celebração da Criação e no adro da Igreja haverá jograis, jogos e outras surpresas.

O objectivo desta festa é alertar para a necessidade da preservação do Ambiente, procurando desafiar os participantes para hábitos de vida mais sustentáveis e para o combate à poluição.

O Papa Francisco mostra-se muito preocupado com a má utilização que os Homens estão a fazer do nosso Planeta Terra, causando a sua destruição e provocando muito sofrimento, sobretudo aos mais pobres e desprotegidos. Esta preocupação encontra-se espelhada na *Encíclica "Laudato Si"*, onde o Papa apela ao **Cuidado da Casa Comum** com amor, procurando inverter a atual situação para salvar o Planeta.

"Tudo está interligado. Por isso exige-se uma preocupação pelo meio ambiente, unida ao amor sincero pelos seres humanos e a um compromisso constante com os problemas da sociedade"

(Laudato Si', 91)

A ACONTECER

E DEUS NISSO TUDO?

Na quarta-feira, dia 29, António Filipe Pimentel, Director do Museu Nacional de Arte Antiga, é o convidado de Maria João Avillez para mais uma conversa "E DEUS NISSO TUDO?". Na nossa igreja, das 21:30 às 22:30.

EXPOSIÇÃO DO SANTÍSSIMO E VIGÍLIA

Na quinta-feira, dia 30 de Maio, haverá Exposição do Santíssimo durante o dia e vigília de oração **Rezar a Verdade** às 21:00.

TERÇO - MÊS DE MAIO

Estamos a viver o mês de Maria com a oração diária do terço orientada pelos nossos grupos pastorais: de **Segunda a Sábado** às 18:30 e ao Domingo às 17:00. Todos estão convidados a participar.

CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL

No dia 7 de Junho, das 15:30 às 23:00, celebramos os Santos Populares com o **Arraial, no adro da nossa igreja**, organizado pelo Centro Social e Paroquial. A animação é garantida, e ao participar já está a ajudar!